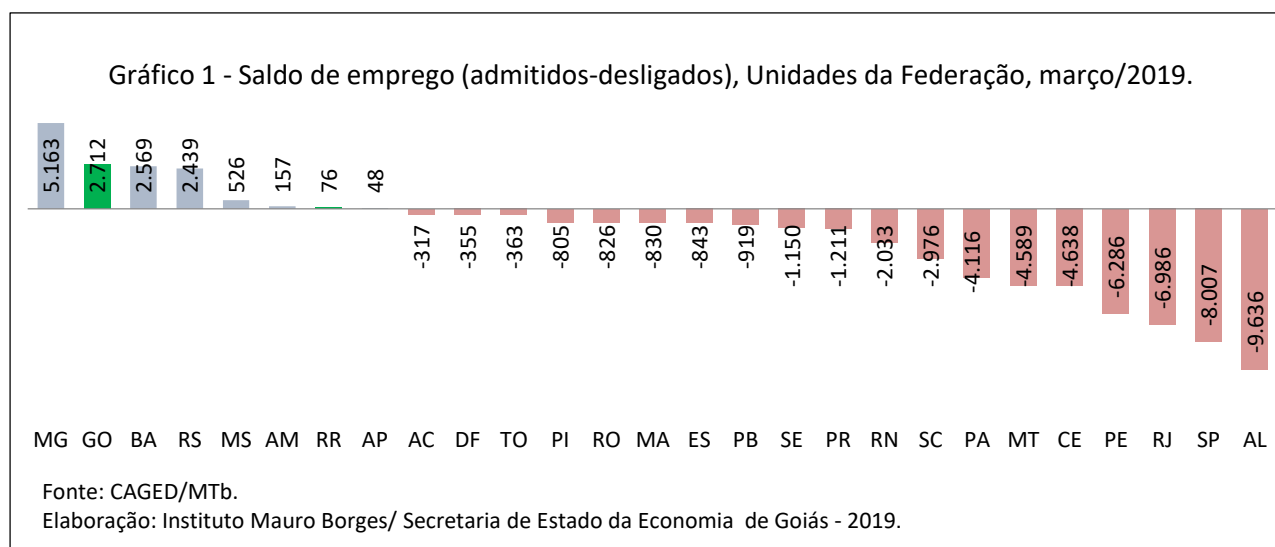


## CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: março/2019

### Goiás foi o segundo estado que mais gerou emprego formal no Brasil em março de 2019

Segundo dados recentes divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) pelo Ministério do Trabalho (MTb), o estado de Goiás, em fevereiro de 2019, ocupou o 7º lugar entre os estados que mais geraram empregos formais no Brasil. Já em março de 2019, foi o 2º lugar em todo o País a gerar mais empregos, com um saldo de 2.712 novos postos de trabalho formais, sendo também o 1º do Centro-Oeste (Gráfico 1).



Mais especificamente, em março de 2019, no estado goiano houve 48.397 novas admissões e 45.685 desligamentos, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Comportamento do emprego formal segundo Setores de Atividade Econômica, março de 2019, Goiás.

Setores	Admitido	Desligado	Saldo	Varição %*
<b>Total</b>	<b>48.397</b>	<b>45.685</b>	<b>2.712</b>	<b>0,22</b>
Agropecuária	7.421	4.891	2.530	2,54
Indústria de transformação	8.284	7.872	412	0,17
Serviços	18.088	18.046	42	0,01
Extrativa mineral	149	130	19	0,24
Construção civil	3.768	3.776	8	-0,01
Serv. indust. de útil. pública	101	118	17	-0,15
Administração pública	30	55	25	-0,07
Comércio	10.556	10.797	241	-0,08

Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

\*A variação mensal do emprego referente ao estoque do mês anterior.

De modo geral, Goiás apresentou um bom desempenho em vários setores da economia, com destaque para a Agropecuária que apresentou um saldo de 2.530 novos postos de trabalho e crescimento

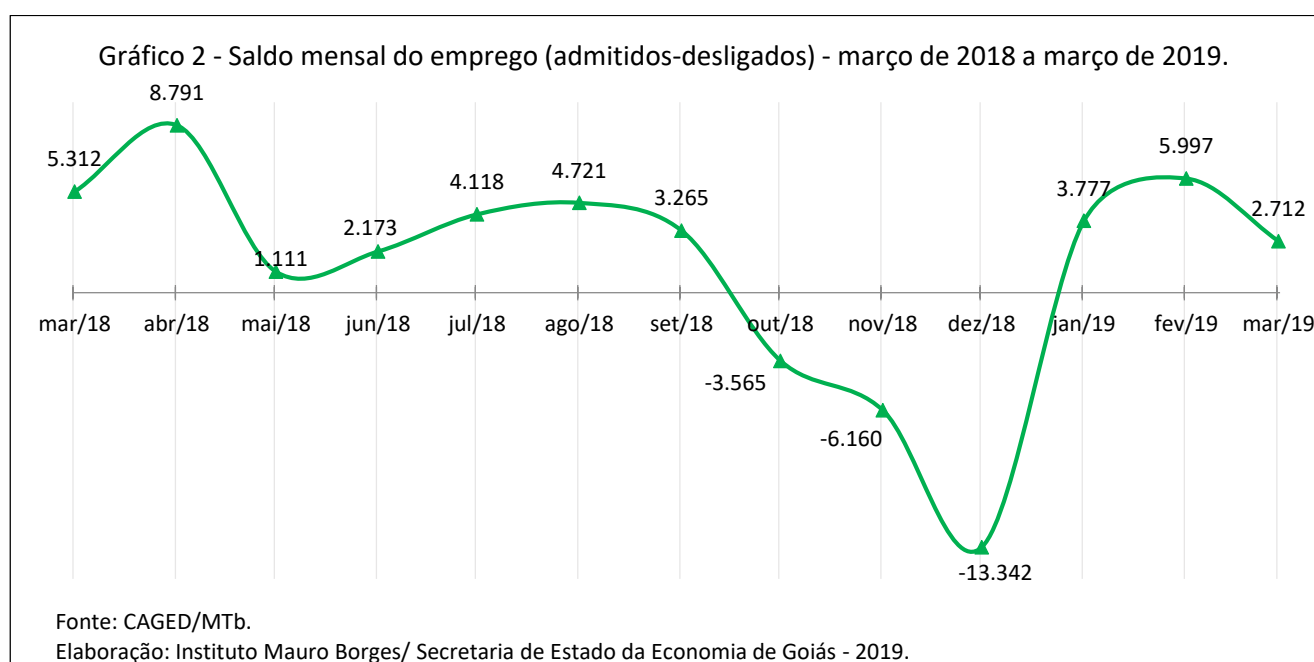
## CAGED – Mercado de Trabalho

**Referência: março/2019**

de 2,54% em relação ao mesmo período do mês anterior. O segundo setor que mais gerou emprego no estado foi a Indústria de transformação com crescimento de 0,17% em relação a março de 2018 e criação líquida de 412 vagas (neste, somente o segmento da Indústria Metalúrgica apresentou um saldo de 170 vagas). É importante ressaltar que Goiás apresentou um comportamento diferente do Brasil, cujos setores da Agropecuária e da Indústria de transformação geraram saldos negativos, de 9.545 e 3.080 vagas, respectivamente.

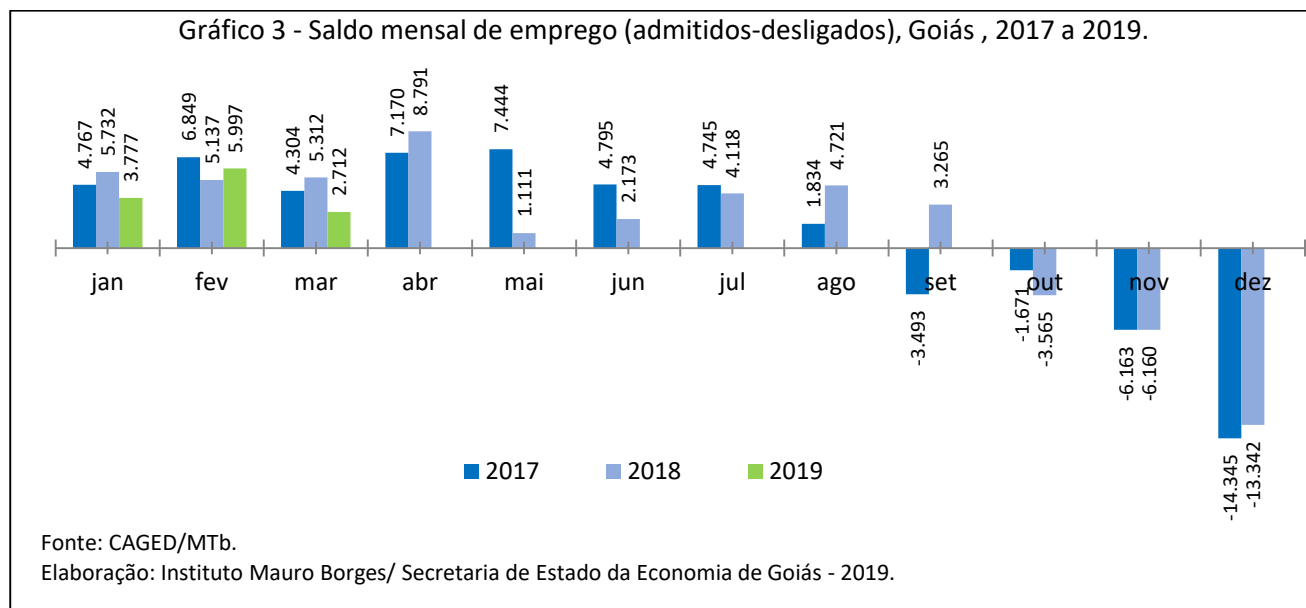
Ainda na Tabela 1, se considerarmos o estoque de emprego em março de 2019, o setor de Serviço é o que mais tem trabalhadores empregados com 18.088 admissões formais, seguido do setor de Comércio com 10.556 admissões. No entanto, são setores com muita rotatividade, apresentando saldo de emprego pouco expressivo (Serviços 42) e no caso do Comércio, negativo (-241).

Os Gráficos 2 e 3 mostram o desempenho mensal do saldo de emprego em Goiás, o primeiro ao longo de doze meses e o segundo ao longo dos últimos anos.



**CAGED – Mercado de Trabalho**

**Referência: março/2019**



Nota-se que desde janeiro de 2019 o mercado de trabalho formal de Goiás vem obtendo uma performance positiva ao apresentar um número de admissões maior que o de demissões (Gráfico 2), podendo ser reflexo de recuperação da economia do estado, uma vez que uma economia mais aquecida tende a gerar mais empregos formais.

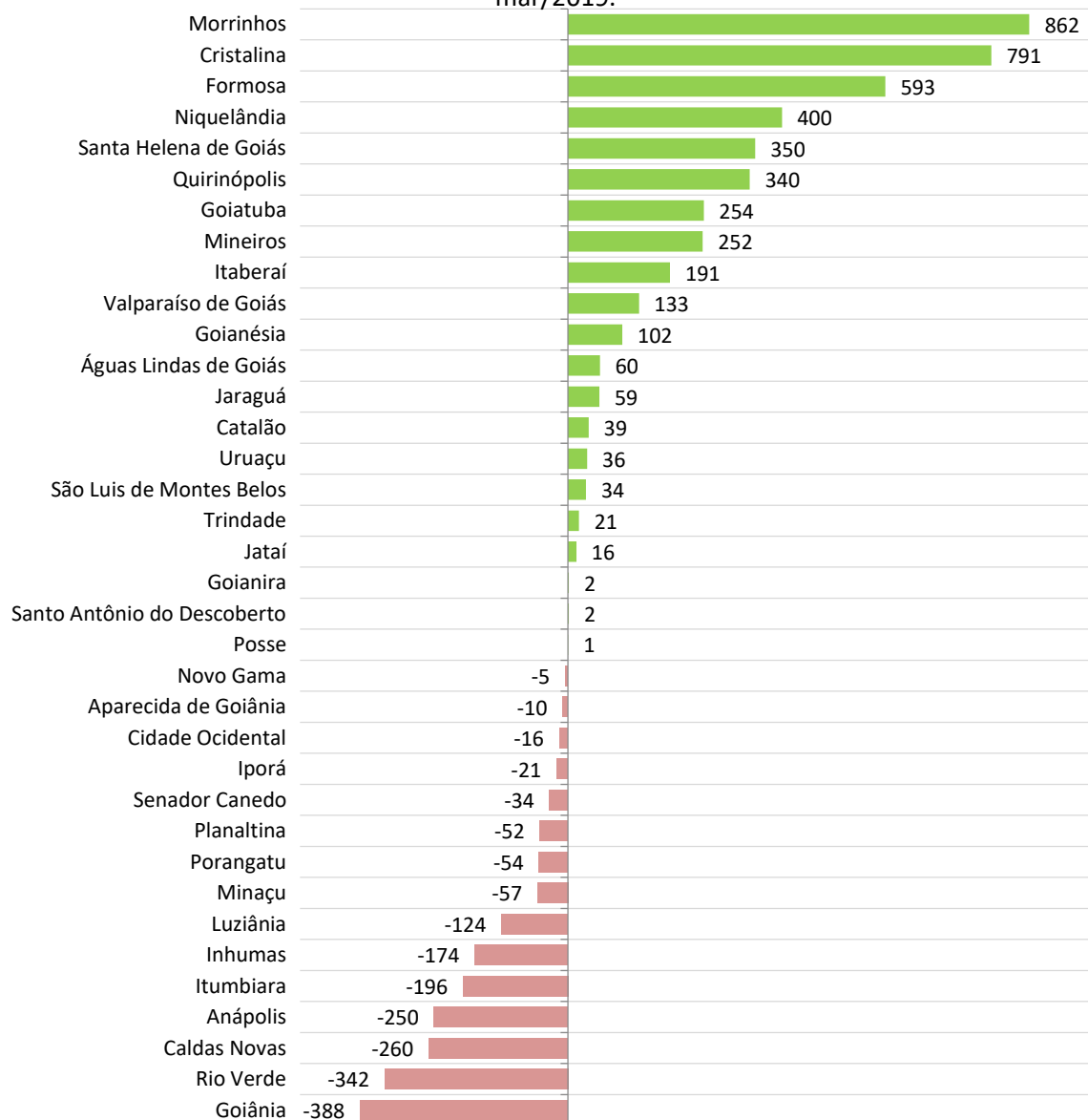
Já o Gráfico 3 mostra uma redução no saldo de empregos de março de 2019 se comparado a março de 2017 e 2018, mas que, mesmo assim, colocou Goiás como um destaque nacional na geração de empregos, perdendo só para o estado de Minas Gerais, conforme foi evidenciado por meio do Gráfico 1.

De acordo com o Gráfico 4, entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, os cinco que mais geraram empregos formais em março de 2019 foram: Morrinhos com um saldo de 862 vagas, seguindo de Cristalina (791), Formosa (593), Niquelândia (400) e Santa Helena de Goiás (350).

CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: março/2019

Gráfico 4 - Saldo de emprego dos municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, mar/2019.



Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia de Goiás- 2019.

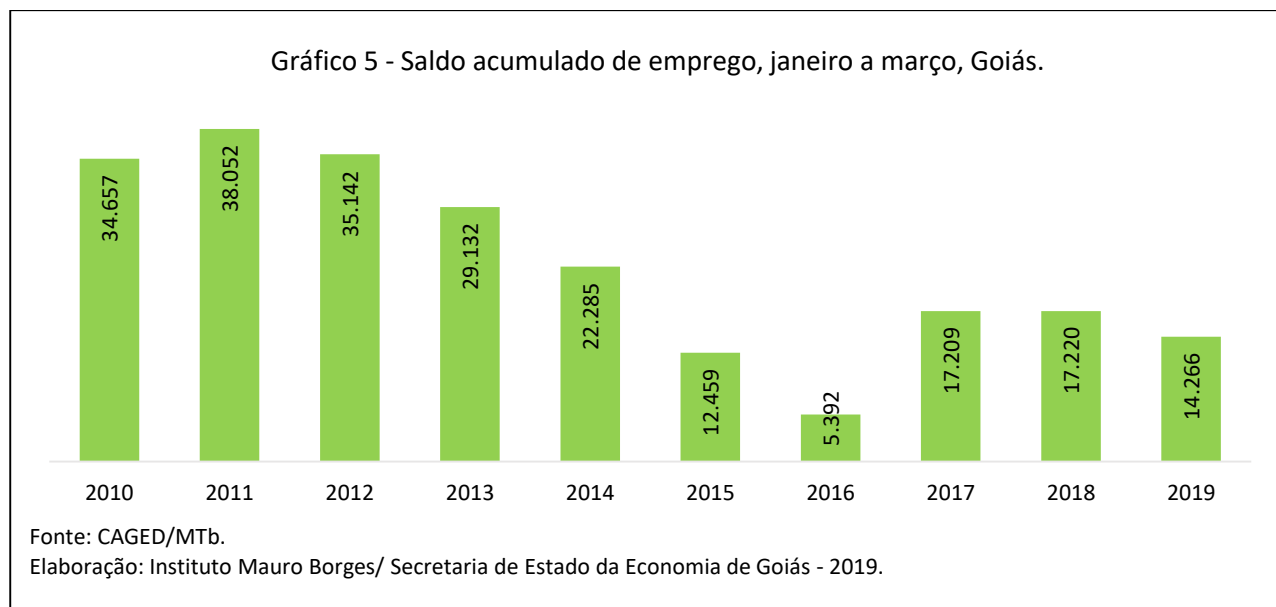
Considerando os acumulados do ano até o mês de março (Gráfico 5), verifica-se que em todos os anos da série, no período de 2010 a 2019, o estado de Goiás apresentou saldos positivos na geração de vagas com carteira assinada, mesmo nos anos em que ocorreu uma desaceleração significativa no nível de atividade econômica (2015 e 2016).

Ademais, considerando esses saldos acumulados desses meses do ano, verifica-se que nos últimos três anos (2017 a 2019), os saldos são significativamente maiores que no período de crise, mas são menores que no período pré-crise (2010 a 2014). Esse é, portanto, um indício que o mercado formal de

## CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: março/2019

trabalho goiano vem progredindo, mas reflete a lenta recuperação econômica porque vem passando a economia nacional e estadual.



No acumulado do ano, o estado de Goiás gerou ao longo de 12 meses um saldo de emprego de 19.861 novas vagas de empregos formais já com ajustes com entrega de declarações fora de prazo, isto representou um aumento de 1,64% em relação ao acumulado dos 12 meses do ano anterior e coloca o estado na 7ª posição nos que geraram mais empregos.

A Tabela 2 mostra o desempenho do saldo do emprego no acumulado do ano de 2019, entre os municípios goianos e sua colocação frente aos demais municípios do país. A capital goiana teve uma grande representatividade nacional, pois, foi a 23ª cidade a gerar mais saldo de emprego formal no ano, com destaque para o setor de Serviço que apresentou um saldo de 1.701 novas vagas. O segundo município foi Cristalina na 47ª colocação e com destaque para o setor de Agropecuária com saldo de 1.032 vagas.

Vale ressaltar que o município de Morrinhos que se destacou no mês de março de 2019 no estado, com a 1ª colocação e 8º lugar em todo o país.

**CAGED – Mercado de Trabalho**

**Referência: março/2019**

Tabela 2 - Municípios goianos melhor classificados no ranking nacional - Saldo de emprego acumulado de janeiro a março de 2019.

Rank. nacional	Município	Extrativa Mineral	Ind. Transformação	SIUP <sup>1</sup>	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	TOTAL
23º	Goiânia	-22	436	-36	98	-306	1.701	-49	-28	1.794
47º	Cristalina	0	-14	0	-36	12	59	3	1032	1.056
57º	Rio Verde	-1	129	2	2	42	499	1	259	933
70º	Anápolis	0	292	-46	52	-91	653	1	4	865
102º	Morrinhos	0	114	-2	-6	-3	58	1	489	651
111º	Quirinópolis	-1	460	0	-2	28	78	0	55	618
117º	Valparaíso de Goiás	0	15	96	88	-179	577	0	0	597
144º	Formosa	0	-21	-10	-8	-48	168	0	436	517
159º	Niquelândia	1	94	0	293	18	16	0	68	490
182º	Mineiros	0	14	0	9	-64	136	0	362	457
185º	Jataí	1	18	-4	30	4	268	0	137	454
208º	Rubiataba	0	27	0	-1	-8	15	0	363	396
220º	São Patrício	0	21	0	0	3	0	0	356	380
229º	Vila Boa	0	12	0	0	1	0	0	350	363
234º	Serranópolis	0	292	0	1	9	50	0	5	357
245º	Santa Helena de Goiás	0	48	-2	13	-7	59	0	226	337
269º	Ipameri	-1	79	0	-27	11	79	0	176	317
282º	Itaberaí	2	73	0	55	-20	38	0	153	301
288º	Acreuna	0	6	1	-1	-13	55	0	247	295
305º	Bom Jesus de Goiás	0	8	0	-42	7	157	0	144	274
308º	Itapaci	-1	60	0	71	7	41	0	94	272
311º	Campo Alegre de Goiás	0	-1	0	0	6	21	0	244	270
338º	Cachoeira Alta	-1	22	0	0	-9	196	0	40	248
388º	Catalão	-15	-44	-7	-62	-50	226	-2	168	214
390º	Nerópolis	0	87	-2	18	19	87	1	2	212
423º	Pires do Rio	0	111	0	11	33	43	0	-3	195
445º	Goianésia	-54	75	2	-15	-24	180	7	9	180
468º	Aparecida de Goiânia	0	396	10	-123	111	-206	-1	-22	165
556º	Paraúna	0	24	0	-3	10	57	0	42	130
563º	São Simão	0	49	0	-5	-12	27	0	69	128

Fonte: CAGED/MTb.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Nota: <sup>1</sup> Serviços Industriais de Utilidade Pública;

Obs: Valores ajustados com declarações entregues fora do prazo, consultado em 25/04/19.

Responsáveis Técnicos:

**Clécia Ivânia Rosa Satel**  
[clécia.satel@goias.go.br](mailto:clécia.satel@goias.go.br)

**Cláudio André Gondim Nogueira**  
[claudio-agn@sefaz.go.gov.br](mailto:claudio-agn@sefaz.go.gov.br)